

**EXPLORANDO O POTENCIAL INTERPRETATIVO E EDUCATIVO DO
PARQUE NACIONAL SERRA DA BODOQUENA: UM RELATO**

Ana Carolina Poças (carolina.traverssini060@academico.ufgd.edu.br)

Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

O PEG Bodoquena é uma iniciativa da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) da UFGD. Este projeto tem como enfoque proporcionar aos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas, e de outros cursos da FCBA, uma experiência prática para explorar o potencial da Serra da Bodoquena para atividades de educação e interpretação ambiental. Essas são ferramentas valiosas para comunicar o valor dos recursos naturais, uma vez que permitem viabilizar a compreensão acerca dos processos ecológicos e da importância da conservação do meio ambiente. Sob essa ótica, o uso dessas abordagens durante a visita em Unidades de Conservação possibilita sensibilizar os visitantes e formar indivíduos conscientes sobre as questões ambientais, incentivando-os a agir em prol da preservação da natureza. O Parna Serra da Bodoquena consolida-se como o principal cenário da viagem dado que possui atrativos com paisagens deslumbrantes, com canais fluviais apresentando águas cor de esmeralda, matas ciliares preservadas, cânions, sumidouros e ressurgências. A equipe do projeto conta com um coordenador geral, um estudante bolsista e monitores voluntários, estudantes selecionados, estudantes egressos e professores orientadores. Esse trabalho estabelece como objetivo relatar a experiência da organização da viagem como bolsista e como estudante participante do projeto. A edição de 2024 iniciou-se no mês de abril com a organização da logística da viagem, que corresponde ao estudo e definição de datas e locais de realização das atividades e seleção do público participante. No início do mês de agosto, foi realizada uma prática de campo preparatório na região da Mata do Azulão em Dourados. A viagem ocorreu entre os dias 09 e 13 de agosto, sendo sucedidas duas visitas de campo, uma na Trilha do Rio Perdido e no dia seguinte, ao Cânion do Salobra, ambas no Parna Serra da Bodoquena. Durante as visitas, os estudantes foram organizados em equipes para realizar registros sobre os elementos de destaque de suas experiências durante a trilha. Após a realização das duas

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

trilhas propostas, todas as equipes entregaram e apresentaram um relatório técnico da viagem. Mediante o exposto, foi possível compreender que a interpretação ambiental é uma atividade à serviço da conservação ambiental, em especial, em Unidades de Conservação e lugares de importância ambiental ou ecoturística. Também foi viabilizada a compreensão de que essa atividade se baseia na relação entre educação e recreação, de modo que a experiência do visitante importa. Ademais, uma maneira frequente e relevante de se fazer interpretação ambiental é por meio de trilhas interpretativas, em que a compreensão do meio ocorre a partir de caminhos e caminhadas. Os participantes puderam aprender sobre o potencial interpretativo do Parna Bodoquena, na medida em que foram realizados diversos registros, possibilitando discussões sobre a importância dos elementos bióticos, abióticos e socioculturais encontrados.

Palavras-chave: trilhas interpretativas; educação ambiental; ensino de ciências.